

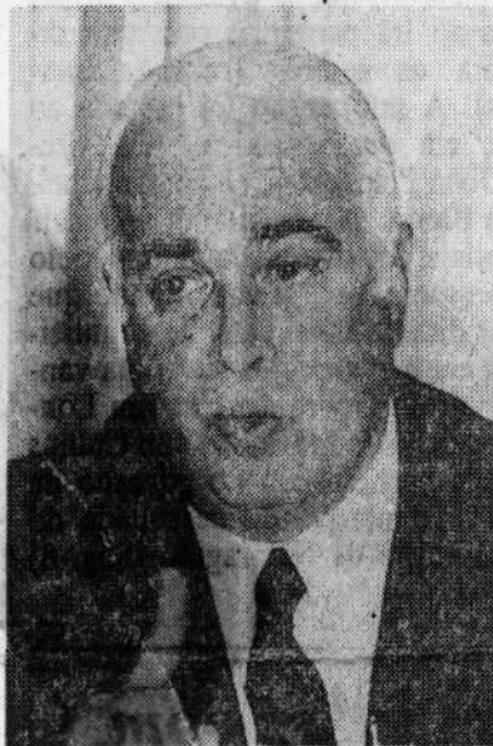
# Antônio Carlos desmente jornal

Arquivo — 6/8/86

**Brasília** — Por telefone e bastante irritado, o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, desmentiu reportagem em que o jornal **Folha de São Paulo** lhe atribuiu a seguinte frase: “Quero ver o Sarney me tirar”. O ministro disse que a reportagem é uma “mentira vulgar”, e que a intenção do jornal foi fazer uma intriga para perturbar o relacionamento do presidente com seus auxiliares.

Sempre enfatizando o respeito que tem pelo presidente da República, Antônio Carlos disse que na viagem de Sarney a Salvador não houve tempo para conversas políticas, muito menos sobre reforma ministerial. “O assunto foi a Bahia e a preservação do seu patrimônio histórico”, disse. O ministro redigiu uma nota de desmentido à **Folha** no momento em que falava ao telefone. É a seguinte:

“Trata-se de uma intriga vulgar. Amigo do presidente Sarney há 30 anos, a sua posição exige respeito hierárquico que ninguém mais do que eu preserva. A



*Antônio Carlos Magalhães*

informação do representante da **Folha** merece desmentido formal e a minha repulsa completa. Merecedor da confiança do presidente, tudo farei para continuar servindo ao meu país de acordo com as diretrizes de Sua Excelência.

“É inacreditável que, em momento difícil como o que atravessamos, intrigantes queiram com a mentira perturbar o trabalho que se realiza. O presidente Sarney merece o respeito da nação pelo seu trabalho e pela dignidade que imprime à sua atuação como presidente da República. O ministério, todo ele, é da confiança do presidente, que fará, quando julgar oportuno, as mudanças que quiser.

“O que não é possível é a utilização de métodos tão escusos de intriga para perturbar o relacionamento do presidente com seus auxiliares. Repilo com veemência a nota publicada e não preciso repetir, porque é óbvio, que ministro é da confiança do presidente da República.